



Conselho Municipal de Cultura (CMC)

Casa dos Conselhos Municipais (CAM)
Rua Coronel Pires, nº 826 (fundos)
Centro, Irati - Paraná
Fone: (42) 3132-6197 / (42) 3132-6211
E-mail: cmcirati@gmail.com /
casadosconselhosiratipr@gmail.com

ATA Nº011/2021

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, ocorreu a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Cultura, de forma virtual, via Google Meet. A reunião teve como tema central a obra do Centro Cultural Denise Stoklos. Deu-se início à primeira convocação às 18h45, e à segunda convocação às 19h. Foi feita a chamada dos membros, e foi constatado que estavam presentes os seguintes conselheiros e suplentes: 1) João Antônio Almeida Junior, representante governamental suplente da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação; 2) Daniel Tavares, representante Titular da Comissão de Artes Visuais da Sociedade Civil; 3) Edson Santos Silva, representante titular da Comissão de Livro e Literatura da Sociedade Civil, e vice-presidente do Conselho; 4) Junior Bueno, representante suplente da Comissão de Livro e Literatura da Sociedade Civil; 5) Elenita Chuproski, representante governamental titular da Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico e Legado Étnico, e 1ª secretária do Conselho; 6) Herculano Batista Neto, representante titular da Comissão de Instituições da Sociedade Civil, e 2º secretário do Conselho; 7) Braulio Zarpellon Junior, representante suplente da Comissão de Instituições da Sociedade Civil; 8) Leonardo Schenato Barroso, representante titular da Comissão de Artes Audiovisuais da Sociedade Civil, e presidente do Conselho; 9) Mirian Guimarães, representante suplente da Comissão de Artes Visuais da Sociedade Civil; 10) Nelsi Antonia Pabis, representante titular da Comissão de Patrimônio Material da Sociedade Civil; 11) Patrícia Glinski Kaspczak, representante titular da Comissão de Artes Cênicas e Música da Sociedade Civil; 12) Samanta Regina dos Santos Ferreira, representante governamental titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. Também estiveram participando da reunião, como ouvintes, os

seguintes cidadãos, por ordem de inscrição: Nelci Rozyski Wolski, Marcia Andriola Medeiros, Thaís Marília Fillus, Jussara Harmuch, Vanessa Alberton, Diego Dutra Zontini, Cleber Alex Gonçalves, Joyce Jaqueline Caetano, Trajano Gracia Neto, Maressa de Oliveira Macedo, Dorotéa Iantas Miskalo, Karina Colarites, Simone de Oliveira, Marili das Graças Vieira Teixeira, Sarah Lais Pauluk e Simone Aparecida dos Anjos. A pauta apresentada foi: 1) Abertura oficial da Reunião Extraordinária e repasse de orientações aos participantes convidados; 2) Leitura e Apreciação da Ata nº 010/2021, referente à Reunião Ordinária realizada em 14/09/2021; 3) Apresentação técnica acerca da obra do Centro Cultural Denise Stoklos, a ser realizada pelo secretário municipal de Planejamento e Coordenação da Prefeitura de Irati – Paraná, João Antônio Almeida Junior, que é também membro suplente do Conselho Municipal de Cultura; 4) Perguntas, considerações e debate acerca do tema apresentado; 5) Deliberação sobre o posicionamento oficial do Conselho Municipal de Cultura a respeito da obra do Centro Cultural Denise Stoklos. A reunião foi presidida pelo conselheiro Leonardo e secretariada pela conselheira Elenita. Às 19h, o presidente Leonardo fez a abertura oficial da Reunião Extraordinária, orientando aos convidados ouvintes que não se manifestassem ao microfone, a menos que fossem expressamente autorizados pelos membros do Conselho, após deliberação específica. Também foi citado pelo presidente que os ouvintes poderiam fazer perguntas e comentários no chat da reunião via Google Meet, e que seria facultado aos membros do Conselho responder ou não às mensagens do chat. A seguir, antes da leitura da Ata 010/2021, foi sugerido pelo conselheiro João Antônio e pela conselheira Samanta que, como a Ata 010/2021 já havia sido encaminhada com antecedência aos membros do Conselho, não haveria necessidade de que a mesma fosse lida em plenário, a não ser que houvesse um pedido específico ou questionamento específico por parte de algum conselheiro, sendo este o procedimento padrão em outros Conselhos Municipais de Irati - Paraná. Tendo em vista se tratar de uma reunião com a presença de diversos convidados ouvintes, o presidente Leonardo achou pertinente colocar esta proposta em votação, e a mesma foi aprovada por unanimidade de votos. Dessa maneira, sem a leitura ao vivo na sessão plenária, a Ata 010/2021 foi colocada em

votação, e aprovada por unanimidade de votos. O presidente Leonardo, então, passou a palavra ao conselheiro João Antônio Almeida Junior, para que o mesmo fizesse a apresentação técnica referente à obra do Centro Cultural Denise Stoklos. O conselheiro João Antônio iniciou a apresentação repassando informações sobre seu currículo, com formação educacional e experiência profissional. Em seguida, apresentou slide contendo o projeto original da obra do Centro Cultural Denise Stoklos, conforme concebido pelo arquiteto Edson Felix Klotz, e a matrícula do imóvel. Depois disso, houve a apresentação do histórico. Foi apresentado slide contendo uma notícia publicada pela Agência Estadual de Notícias (AEN) do Paraná em 15 de setembro de 2005, que mostrava a primeira menção à obra como “Teatro de 500 lugares”, citando que um pedido do então prefeito Sérgio Luiz Stoklos estaria sendo atendido pelo então governador Roberto Requião, para a construção deste espaço; Foi apresentado slide com os projetos da obra, concebidos no ano de 2006, contendo plantas, tabela estatística de como foi feita a divisão da área do terreno e área de construção, bem como dos espaços internos e externos da obra, planilha orçamentária 2006/2007, documentos que encontram-se na Prefeitura Municipal de Irati; Foi apresentado slide contendo matéria publicada em 15 de julho de 2007 – ano do Centenário do município – pelo jornal Tribuna do Paraná, mencionando que Irati receberia “como presente do Governo do Estado a construção de um Centro Cultural que levará o nome da atriz Denise Stoklos, nascida em Irati”. Na matéria, há menção de uma expectativa de que a obra ficasse pronta no início de 2008; Foi apresentada notícia publicada no site da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP) em 13 de novembro de 2007, intitulada “Teatro Denise Stoklos sai do papel”, mencionando que o então governador Roberto Requião teria assinado a autorização para a licitação da construção desta obra, contendo ainda diversas especificações técnicas, e estimativa de um prazo de dez meses para entrega do espaço; Foi apresentado slide citando que foi assinado convênio pelo SEDU/PARANACIDADE, tendo como empresa contratada a Construtora Guilherme Ltda, valor contratado de R\$ 8.634.000,00, valores medidos de R\$ 4.000.000,00 e início da obra programado para maio de 2008; O conselheiro João retornou ao slide da planilha orçamentária

2006/2007, fazendo menção de que, nesta planilha, a obra estaria dividida em três etapas, sendo a 1ª etapa referente à construção da obra física (R\$ 9.164.553,54), a 2ª etapa referente ao mobiliário específico do anfiteatro, e a 3ª etapa referente ao restante do mobiliário do Centro Cultural (R\$ 883.220,95), totalizando um valor nesta planilha de R\$ 12.179.883,11. Foi apresentada matéria publicada no site da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas do Paraná em 03 de junho de 2010, mencionando vistoria do então governador Orlando Pessuti à obra que, nesta época, estava com sua parte estrutural quase totalmente erguida. Foi apresentado slide mencionando que a paralisação da obra teria ocorrido em outubro de 2010, sendo que a empresa contratada Construtora Guilherme Ltda teria desistido do contrato junto à SEDU/PARANACIDADE, alegando que, conforme lido pelo conselheiro João Antônio, “não teriam sido solucionados os problemas de projeto e disparidades entre o projetado e o que deveria ser executado na obra, bem como, que o Estado, através do órgão repassador, não teria empenhado o valor total dos recursos necessários para a conclusão”; Foi apresentado slide contendo a informação de que o Centro Cultural então seria uma obra parada do Governo do Estado, e que, para uma nova licitação, o valor necessário atualizado da obra em junho de 2011 seria de R\$ 5.344.000,00 e que o valor atualizado dos equipamentos necessários para o Centro Cultural em junho de 2011 seria de R\$ 1.500.000,00, conforme fiscalização do PARANACIDADE; Foi apresentado slide com uma estimativa de valores corrigidos pelo Índice Geral de Preços ao Mercado (IGPM), com base em ferramenta disponibilizada pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), apontando que o valor de R\$ 5.344.000,00, corrigido pelos índices de 2021, seria hoje de aproximadamente R\$ 12.533.238,31, e que o valor de R\$ 1.500.000,00, corrigido pelos índices de 2021, seria hoje de aproximadamente R\$ 3.517.937,40; Foi apresentado slide mostrando matéria publicada no site da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) em 26 de fevereiro de 2012, intitulada “Obras do Centro Cultural Denise Stoklos poderão ser retomadas”, com subtítulo “Finalização do prédio depende de readequação do projeto”, apontando uma parceria tripartite entre Unicentro, Governo do Estado e Prefeitura. À época, o Estado estava sendo

representado pelo então secretário de Estado da Cultura, João Luiz Fiani, o qual mencionava, segundo esta matéria, um entendimento de que o Centro Cultural se tratava de uma obra muito grande e muito cara para aquele momento em que o Brasil passava, ainda que, como ator e diretor, o então secretário se posicionasse como um dos maiores interessados pela conclusão da obra; Foi apresentado slide contendo matéria publicada pela AEN do Paraná em 24 de maio de 2012, intitulada “Governo define proposta para conclusão do Teatro em Irati”, na qual citava-se que, para concluir a obra, deveria ser realizada uma nova licitação. Foi apresentado slide mostrando que, no dia 04 de julho de 2012, foi sancionada a Lei Municipal nº 3550/2012, a qual tratava sobre doação de terreno por parte do Poder Executivo Municipal à UNICENTRO, ficando, com base nesta lei, a UNICENTRO responsável por, no prazo de 36 meses, dar continuidade à obra do Centro Cultural Denise Stoklos, podendo este prazo ser prorrogado por mais 36 meses. Caso a UNICENTRO não cumprisse esta responsabilidade, com base nesta Lei, poderia haver a reversão ao patrimônio do município; Foi apresentado slide contendo matéria publicada no site da Prefeitura Municipal de Irati em 30 de agosto de 2012, intitulada “Retomada das Obras do Teatro Denise Stoklos é definida”, e em seguida slide contendo a mesma matéria no site da Unicentro, publicada em 31 de agosto de 2012, com fala feita pelo então reitor da UNICENTRO, Aldo Nelson Bona, comentando que as obras poderiam ser retomadas ainda naquele ano, com recursos do Fundo de Ciência e Tecnologia, e posteriormente concluída por meio de licitação com recursos da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL); Foi apresentado slide contendo matéria publicada no site do portal G1 em 25 de fevereiro de 2014, intitulada “Obra de Teatro parada é usada como moradia por indígenas em Irati, no PR”; Foi apresentado slide contendo matéria publicada no site do portal Bem Paraná em 25 de julho de 2014, intitulada “TCE multa secretário de Requião por problemas em obra de teatro em Irati”, a qual traz em seu texto trecho mencionando que “irregularidades e trapalhadas administrativas diversas teriam marcado a construção do Centro Denise Stoklos, iniciado em 2008 e nunca concluído”; Foi apresentado slide contendo publicação no site da Associação dos Municípios do

Centro-Sul do Paraná (AMCESPAR) em 01 de março de 2016, intitulada “Reunião da AMCESPAR com o chefe da Casa Civil, Eduardo Sciarra”, que traz trecho citando a informação de um pedido do então prefeito Odilon Rogério Burgath, ao então chefe da Casa Civil do Paraná, Eduardo Sciarra, pelo “término da obra iniciada no governo Requião, o teatro Denise Stoklos, que hoje está sob direção da UNICENTRO”, entre outras solicitações; Foi apresentado slide contendo matéria publicada no site do Portal G1, com a marcação “Campos Gerais e Sul – RPC”, em 12 de setembro de 2017, intitulada “Construção de teatro em Irati está parada há seis anos, e não há previsão para retomada”, contendo trechos citando que “no local já foram investidos cerca de R\$ 4,5 milhões em recursos públicos. A estimativa do estado é de que a conclusão demandas outros R\$ 14 milhões, que não devem constar na programação orçamentária de 2018, conforme o reitor da Unicentro, Aldo Nelson Bona”; Foi apresentado slide contendo matéria publicada no site do jornal Gazeta do Povo em 10 de junho de 2019 - sendo este o primeiro ano de gestão do atual governador, Carlos Massa Ratinho Junior - mencionando que o Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR) havia apontado 137 grandes obras (com orçamento inicial de mais de R\$ 1.500.000,00) públicas, estaduais e municipais, que supostamente estariam paralisadas naquele momento. Foi apresentado slide mostrando que, das 137 grandes obras, cinco delas seriam no município de Irati, sendo o Ginásio de Esportes, o Centro da Juventude, a recuperação na estrada de Irati a Gonçalves Junior, o novo prédio da Prefeitura e o Centro Cultural. Foi apresentado slide mostrando matéria publicada por diferentes portais de notícias em 08 de abril de 2019, intitulada “Auditoria do TCE acompanha obras paralisadas em Irati”, sendo esta auditoria integrante do Plano Anual de Fiscalização 2019 do TCE, havendo no sistema deste Tribunal de Contas a informação de, em Irati, havia 34 obras cadastradas como paralisadas. Foi apresentado slide mostrando notícia publicada no site da Rádio Najuá em 13 de junho de 2019, intitulada “Secretário apresenta situação de obras em Irati”, a qual apontava uma apresentação feita na Câmara Municipal pelo então secretário municipal de Arquitetura, Engenharia e Urbanismo da Prefeitura de Irati, Adriano Batista, na qual ele teria mencionado que, das 34 obras em Irati cadastradas como

paralisadas no site do TCE, 15 delas já haviam sido concluídas, uma havia sido retomada, seis estavam relicitadas e duas estavam com pendências. Naquele momento, então, haveria efetivamente 10 obras paralisadas no total, em Irati. O conselheiro João citou que, destas obras, que estejam sob responsabilidade do município de Irati, haveria duas mais visíveis, sendo elas o Ginásio de Esportes e o novo prédio da Prefeitura, ambas localizadas na Avenida Perimetral João Stoklos. Foi apresentado slide com notícia publicada pela AEN do Paraná em 07 de junho de 2019, intitulada “Estado vai retomar obras paralisadas em outras gestões”, na qual mencionava-se que o Governo do Estado criaria um Grupo de Trabalho coordenado pela Casa Civil, com objetivo de definir um cronograma de conclusão das obras apontadas como paralisada pela auditoria do Tribunal de Contas; Foi apresentado slide mostrando notícia publicada pelo Portal Clique em 20 de agosto de 2019, intitulada “Comissão da Casa Civil inicia processo para retomada da obra do Centro Cultural”, que tratava de uma reunião no Gabinete da Prefeitura, na qual foi trazida pelo Grupo de Trabalho da Casa Civil a situação de que o Governo do Estado somente iria fazer a retomada da obra caso fosse realocada a comunidade indígena que estava presente no prédio, o que deveria ser feito sob responsabilidade do município; Foi apresentado slide contendo matéria publicada no site do jornal Folha de Irati em 25 de novembro de 2019 intitulada “Prefeitura de Irati vai inaugurar Casa de Passagem Indígena na próxima semana”, apontando que a comunidade indígena ficaria alocada neste novo espaço, inaugurado pelo município para esta finalidade; Foi apresentado slide mostrando e-mail encaminhado em 16 de dezembro de 2019 pelo secretário João Antônio Almeida Junior para um dos diretores do Grupo de Trabalho da Casa Civil do Estado, nomeado como “Cobra”, mencionando que a obra do Centro Cultural Denise Stoklos havia sido desocupada com a inauguração da Casa de Passagem Indígena. O slide também mostrava que, não havendo resposta do e-mail, outra mensagem foi encaminhada ao mesmo endereço eletrônico no dia 16 de março de 2020, perguntando se havia alguma alteração na situação. O conselheiro João Antônio citou, neste momento que “esta foi a última documentação formal que tivemos com o Governo do Estado sobre o Centro Cultural Denise Stoklos”. Foi

apresentado slide mostrando reportagem publicada no site da Rádio Najuá em 03 de setembro de 2021, intitulada “Irati faz enquete sobre mudança de finalidade do Centro Cultural Denise Stoklos”, na qual foi abordada a enquete lançada pela Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação (SEPLAN) da Prefeitura de Irati, questionando a respeito de qual seria a opinião da população iratiense sobre a obra, havendo duas opções: conclusão como Centro Cultural, ou conclusão para outra finalidade; O conselheiro João Antônio mencionou que a SEPLAN não tem um valor oficial a respeito do custo de finalização da obra, mas que a estimativa, neste momento, seria de um valor entre R\$ 25 milhões e R\$ 30 milhões para a conclusão total, incluindo tanto o espaço físico, quanto o mobiliário interno. O conselheiro João Antônio também apresentou, em primeira mão nesta reunião, slide mostrando o resultado da enquete, apontando que 54,9% das respostas era favorável à conclusão da obra como Centro Cultural, e que 45,1% das respostas era favorável à conclusão da obra para outra finalidade; O conselheiro João Antônio voltou ao slide referente à matrícula do imóvel, mencionando que, apesar de a Lei Municipal nº 3550/2012 prever reversão ao município tendo em vista a perda do prazo nela especificado, a matrícula do imóvel ainda encontra-se oficialmente no nome da UNICENTRO; Foi apresentado slide contendo fotografias da reunião realizada no Gabinete da Prefeitura em 21 de setembro de 2021, com a presença do prefeito Jorge Derbli e diversos representantes de entidades culturais do município, na qual estas entidades expressaram sua opinião favorável a que a obra seja concluída como Centro Cultural, bem como sua disposição em prestar ajuda para que isso fosse possível; Foi apresentado slide mostrando imagens da ida do prefeito Jorge Derbli e do secretário de cultura Alfredo Van der Neut à sede da Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura do Paraná (SECC – PR) em Curitiba, realizada em 22 de setembro de 2021, que contou também com a presença do deputado estadual Artagão Junior e da superintendente-geral da Cultura do Paraná, Luciana Casagrande Pereira, que teriam se prontificado a criar uma comissão para realizar uma visita técnica à obra do Centro Cultura Denise Stoklos e outros espaços relacionados ao setor de cultura no município; Foi apresentado slide contendo imagens da situação atual da

obra do Centro Cultural Denise Stoklos, tendo o conselheiro João Antônio mencionado que, sobretudo levando-se em conta ser uma obra com mais de dez anos de paralisação, a mesma encontra-se em um bom estado de conservação, sem sinais de infiltração ou depredação; Foi apresentado slide trazendo exemplos de custos que embasaram estimativas de valores lançados pela Prefeitura de Irati a respeito da obra do Centro Cultural Denise Stoklos; Foi apresentado slide a respeito da obra do Centro de Eventos localizado dentro do Centro de Tradições Willy Laars, mencionando que a mesma segue sem nenhum problema específico em termos financeiros ou estruturais, e com previsão de entrega estimada para o ano de 2022; Foi apresentado slide com notícia publicada no site da Prefeitura de Irati em 28 de setembro de 2021, fazendo a divulgação da presente reunião extraordinária do Conselho Municipal de Cultura; Foi apresentado slide a respeito de próximas etapas referentes à obra, tendo sido citado que está prevista para o dia 06 de outubro de 2021 a visita técnica da comissão representando a Superintendência-Geral da Cultura do Estado do Paraná em Irati. Também foi citado pelo conselheiro João Antônio que, falando em nome da administração municipal, não haveria nenhuma pretensão específica para a obra do Centro Cultural Denise Stoklos que não fosse para esta finalidade específica para a qual ela foi inicialmente projetada. No entanto, o conselheiro também deixou claro que, com recursos próprios, o município não teria condições financeiras para concluir esta obra, e que também será necessário pensar no “pós-obra”. Finalizada a apresentação de slides, o conselheiro João Antônio passou a palavra novamente ao presidente Leonardo. O presidente Leonardo agradeceu à prontidão pela qual o convite para fazer a apresentação foi aceito pelo conselheiro João Antônio, e citou a importância que a enquete lançada pela Prefeitura teve no que diz respeito à movimentação deste tema dentro do município. O presidente Leonardo citou que, por estar localizada próxima ao portal de entrada da cidade, esta obra acaba chamando muita atenção e sendo um motivo de constrangimento ao município. O presidente Leonardo também mencionou que a atriz paranaense Lala Schneider, que é nascida em Irati, tem um Teatro com seu nome construído em Curitiba, e que isso é motivo de grande orgulho para a cidade, dizendo que, caso estivesse

concluído, o Centro Cultural Denise Stoklos poderia ser um motivo de orgulho ainda maior para Irati. Em seguida, o presidente Leonardo passou novamente a palavra ao conselheiro João Antônio, que teve a oportunidade responder a todos os questionamentos feitos via chat pelos conselheiros e pelos participantes ouvintes. Em seguida, houve a solicitação pela palavra por parte de alguns dos presentes. O primeiro a falar foi o 2º secretário Herculano, que parabenizou o conselheiro João Antônio pela apresentação, citando que o mesmo conseguiu fazer um bom resumo da situação. Enquanto presidente da Academia de Letras, Artes e Ciências do Centro-Sul do Paraná (ALACS), Herculano citou que teria solicitado a reunião mostrada na apresentação de João Antônio no Gabinete da Prefeitura, no intuito de levar a reivindicação feita pelos acadêmicos, que não se limitam à representantes de Irati, havendo acadêmicos de diferentes municípios da região da AMCESPAR dentro da entidade. O 2º secretário Herculano também citou que, em 2022, haverá um evento de 20 anos da ALACS, na qual estarão presentes representantes de Academias de todo o Estado, e que o Centro Cultural, caso estivesse concluído, poderia ser a sede deste importante evento. Por fim, o 2º secretário Herculano mencionou que, tendo em vista o panorama político que envolve esta e outras obras públicas, a manifestação das diversas entidades culturais em prol da conclusão da obra como Centro Cultural deve ser constante, para que haja sempre um interesse político expresso para a conclusão da mesma. Em seguida, a conselheiro Patrícia tomou a palavra, perguntando de que maneira o Conselho Municipal de Cultura poderia agir de forma prática para agilizar a continuidade e conclusão da obra do Centro Cultural Denise Stoklos. O conselheiro João Antônio respondeu que, na opinião dele, não somente este Conselho, mas toda a Sociedade, devem agora trabalhar juntos em termos de fazer uma pressão política pela conclusão da obra, mencionando que, recentemente, o presidente da Câmara, vereador Helio de Mello, teria também apresentado ofício solicitando a continuidade da mesma. A conselheira Patrícia tomou novamente a palavra, questionando se uma manifestação formal por parte do Conselho poderia ajudar a “engrossar o caldo” na luta pela continuidade do Centro Cultural. O conselheiro João Antônio respondeu que toda e qualquer

entidade poderia fazer uma manifestação em prol da continuidade da obra, demonstrando que esta luta seria geral e de toda a sociedade iratiense, sem viés partidário. A conselheira Patrícia questionou ainda se o Conselho Municipal de Cultura poderia agir para movimentar outras entidades e unificar a luta pelo Centro Cultural. O presidente Leonardo então respondeu à conselheira Patrícia que esta reunião extraordinária teria como um dos principais objetivos, a deliberação sobre o posicionamento oficial deste Conselho em relação à obra do Centro Cultural Denise Stoklos. O presidente Leonardo também citou que a conselheira Patrícia é uma pessoa bastante importante dentro desta luta e das demais lutas do Conselho Municipal de Cultura, tendo em vista o expressivo alcance do canal “Santo Fole”, do qual Patrícia faz parte, e que poderia servir como um meio para unir pessoas de diferentes locais do Paraná e do Brasil. A conselheira Patrícia mencionou que, de fato, existe uma missão dentro do Santo Fole que é a da divulgação da Arte e da Cultura, bem como o desenvolvimento da área cultural, não somente em Irati, mas de uma forma geral. O presidente Leonardo parabenizou Patrícia e toda a equipe do canal Santo Fole, sobretudo a pessoa de Paulo Henrique Kaspczak, pelo importante trabalho que vêm desenvolvendo em prol da Cultura. O conselheiro João Antônio respondeu a mais alguns questionamentos realizados via chat, e então a ouvinte Nelci Rozyski Wolski pediu a palavra. Foi colocado em votação se ela poderia fazer o uso da palavra, e a participação dela foi aprovada por unanimidade de votos. Nelci mencionou que o Grupo de Teatro Ir A Ti está desenvolvendo uma programação específica para uma leitura dramática de um texto escrito por Denise Stoklos no terreno da obra do Centro Cultural, e que seria importante que houvesse novas manifestações após esta, para que o assunto permaneça sendo discutido com bastante ênfase dentro da sociedade iratiense. O presidente Leonardo mencionou que seria pertinente a realização de uma programação permanente no local. Em seguida, foi colocado em votação qual seria o posicionamento oficial do Conselho Municipal de Cultura em relação à obra do Centro Cultural Denise Stoklos e, por unanimidade de votos, ficou definido que o Conselho Municipal de Cultura é favorável à conclusão da obra enquanto Centro Cultural. O presidente Leonardo agradeceu a todos os presentes, em especial ao

conselheiro João Antônio pela apresentação, e encerrou a reunião.

ENCAMINHAMENTOS: 1. Encaminhar a Ata 010/2021, aprovada nesta reunião, para a Casa dos Conselhos Municipais; 2. Encaminhar ao Poder Executivo Municipal ofício comunicando a respeito da deliberação do Conselho Municipal de Cultura sobre o posicionamento oficialmente favorável à conclusão da obra do Centro Cultural Denise Stoklos especificamente para a finalidade para a qual foi planejado; 3. Buscar o desenvolvimento de ações em prol da continuidade da obra do Centro Cultural Denise Stoklos. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião ordinária, e eu lavro a presente ata, que vai ao final assinada: por mim, Leonardo Schenato Barroso, presidente; por Elenita Chuproski, 1ª secretária; por Edson Santos Silva, vice-presidente; e por Herculano Batista Neto, 2º secretário.



Leonardo Schenato Barroso

Presidente do Conselho Municipal de Cultura (CMC)



Elenita Chuproski

1ª Secretária do Conselho Municipal de Cultura (CMC)



Edson Santos Silva

Vice-presidente do Conselho Municipal de Cultura (CMC)



Herculano Batista Neto

2º Secretário do Conselho Municipal de Cultura (CMC)